



## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

Entre os dias 19 e 22 de janeiro foram visitadas 30 propriedades distribuídas entre doze (12) municípios para o acompanhamento da safra de soja 2014/15. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, estágio da cultura, a pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na região Norte (São Gabriel do Oeste, Paraíso das Águas, Costa Rica e Chapadão do Sul) a variedade NA-5909 RG foi amais citada entre os produtores entrevistados. Nas propriedades visitadas durante a semana, as datas de plantio variam entre os dias 24/09 e 24/11 e a soja, apresenta-se em estágios diferentes: R2 no município de São Gabriel do Oeste (**foto 01**), R3 em São Gabriel do Oeste e Paraíso das Águas, R5 em Costa Rica, Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste, R6 em São Gabriel do Oeste e já há propriedades colhendo a soja no município de Chapadão do Sul. Com relação às plantas daninhas, a buva e capim amargoso continuam sendo identificadas com maior incidência, variando de baixa a média em cerca de 78% das propriedades visitadas. Quanto às pragas foi identificada, durante esta semana, a lagarta falsa-medideira, com incidência

média no município de São Gabriel do Oeste e baixa em Costa Rica. Com relação às aplicações de inseticidas, fungicidas e herbicidas, os produtores entrevistados. As lavouras visitadas realizaram pelo menos 01 aplicação de adubo foliar. Em algumas regiões dos municípios de Costa Rica, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul não chove há mais de 15 dias e os produtores dessas áreas já estimam perdas na produtividade. O que tem ocorrido são precipitações localizadas, favorecendo algumas áreas em detrimento de outras. A previsão é de que a maioria dos produtores entrevistados inicie a colheita no mês de fevereiro.

**Foto 01:** Lavoura no município de São Gabriel do Oeste



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudoeste (Bela Vista, Antônio João, Itaporã e Dourados) a variedade Potência RR continua sendo a mais citada entre os produtores entrevistados. Nas propriedades visitadas durante a semana, as datas de plantio variam entre os dias 25/09 e 29/10 e a soja, apresenta-se em estágios diferentes: R3 no município de Bela Vista, R4 nos municípios de Bela Vista, Antônio João, Itaporã e Dourados e já há propriedades colhendo a soja no município de Antônio João (**foto 02**). Buva e capim amargoso continuam apresentando maior incidência nas lavouras, variando de baixa a média em cerca de 88% e alta em 12% das propriedades visitadas. Foram identificadas incidências de pragas, como lagarta-da-soja (baixa a média) em 38% das propriedades visitadas, falsa-medideira em 100% e percevejo barriga-verde em 50%. Quanto às aplicações de inseticidas, foram relatadas entre 03 e 05 aplicações e de fungicidas de 02 a 03 aplicações. A falta de chuva também castiga esta região, com chuvas irregulares e de baixo volume, podendo afetar a produtividade. Na maioria das propriedades visitadas a previsão de início da colheita é o mês de fevereiro.

**Foto 02:** Lavoura no município de Antônio João



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudeste (Douradina, Dourados, Caarapó, Amambai e Aral Moreira) a variedade Potência RR foi a mais citada entre os produtores entrevistados. Nas propriedades visitadas durante a semana, as datas de plantio variam entre os dias 18/09 e 27/10 e a soja, apresenta-se no estágio R5 nos municípios de Douradina, Dourados, Caarapó e Amambai, R8 nos municípios de Caarapó e Aral Moreira e R9 em Aral Moreira. As plantas daninhas, buva e capim amargoso apresentam incidência baixa a média em cerca de 46% das lavouras visitadas e alta em 15%. Foram encontradas pragas como falsa-medideira em cerca de 85% das propriedades visitadas, com incidência baixa em Douradina, Caarapó, Aral Moreira e Dourados, média em Caarapó, Amambai e Aral Moreira e alta em Caarapó, Amambai e Dourados. Quanto aos percevejos (marrom e barriga-verde) a incidência baixa, em cerca de 69% das lavouras na região. Com relação à aplicação de inseticidas e fungicidas, os produtores da região tem realizado em média de 02 a 05 aplicações no combate a lagartas, de 01 a 04 para percevejos e de 01 a 03 aplicações de fungicidas. No município de Caarapó foi encontrada lavoura com as plantas da soja caídas, possivelmente em decorrência de ventos fortes (**foto 03**). A falta de chuvas, na fase de enchimento de grãos, também afeta muitos produtores desta região e a preocupação relacionada às perdas é relatada em todos os municípios visitados.

**Foto 03:** Lavoura no município de Caarapó



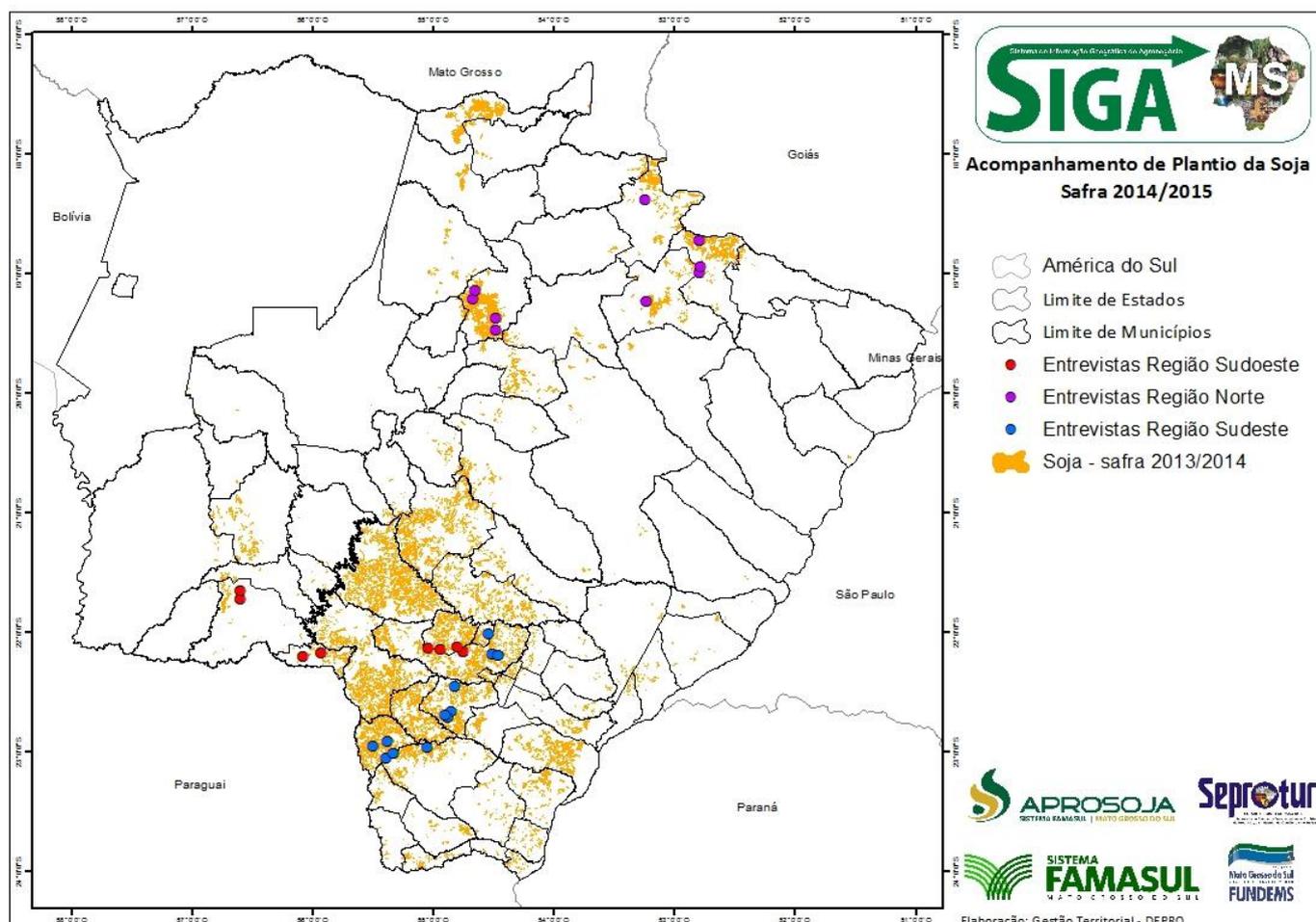
Fonte: APROSOJA-MS

A maior preocupação dos produtores continua sendo a falta de chuvas, ou chuvas irregulares, localizadas e de baixo volume que vêm ocorrendo nas últimas semanas. A maioria dos municípios produtores, já estimam perdas significativas em suas lavouras. Por esse motivo, a produtividade da soja, principalmente para os produtores que realizaram o plantio no mês de outubro deve ser inferior ao esperado.



No **mapa 1** a seguir, observa-se as 30 propriedades visitadas pelos técnicos entre os dias 19 e 22 de janeiro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

**Mapa 1:** entrevistas nos municípios visitados de 19 a 22 de janeiro de 2015

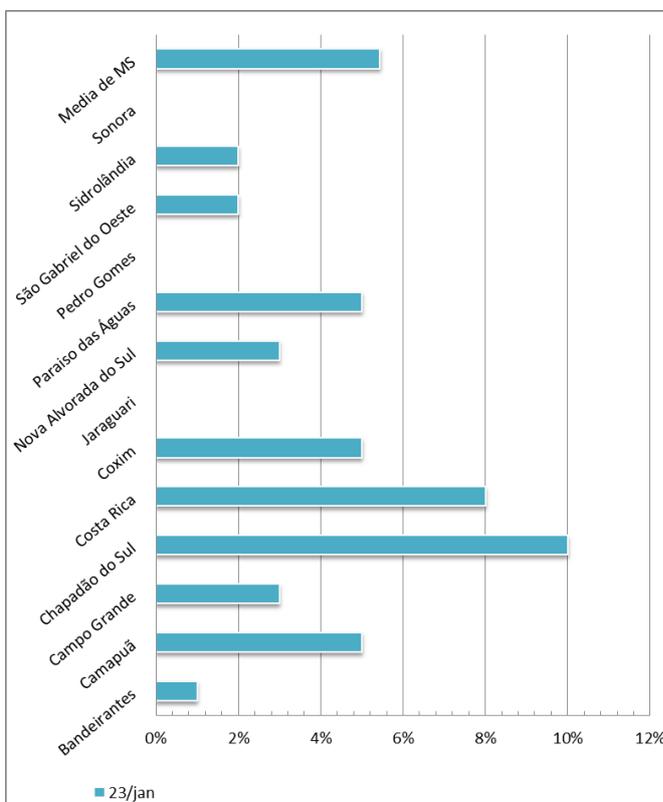
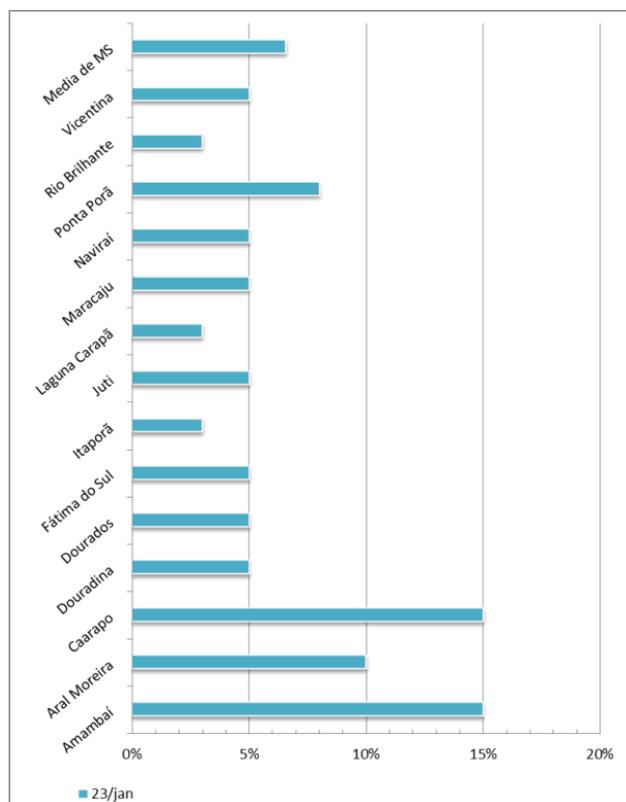


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Nos **gráficos 1 e 2** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 23/01/15**, pode ser considerado que **5,4%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.



**Gráfico 1:** Colheita de soja na região sudoeste/sudeste **Gráfico 2:** Colheita de soja na região centro/norte do estado



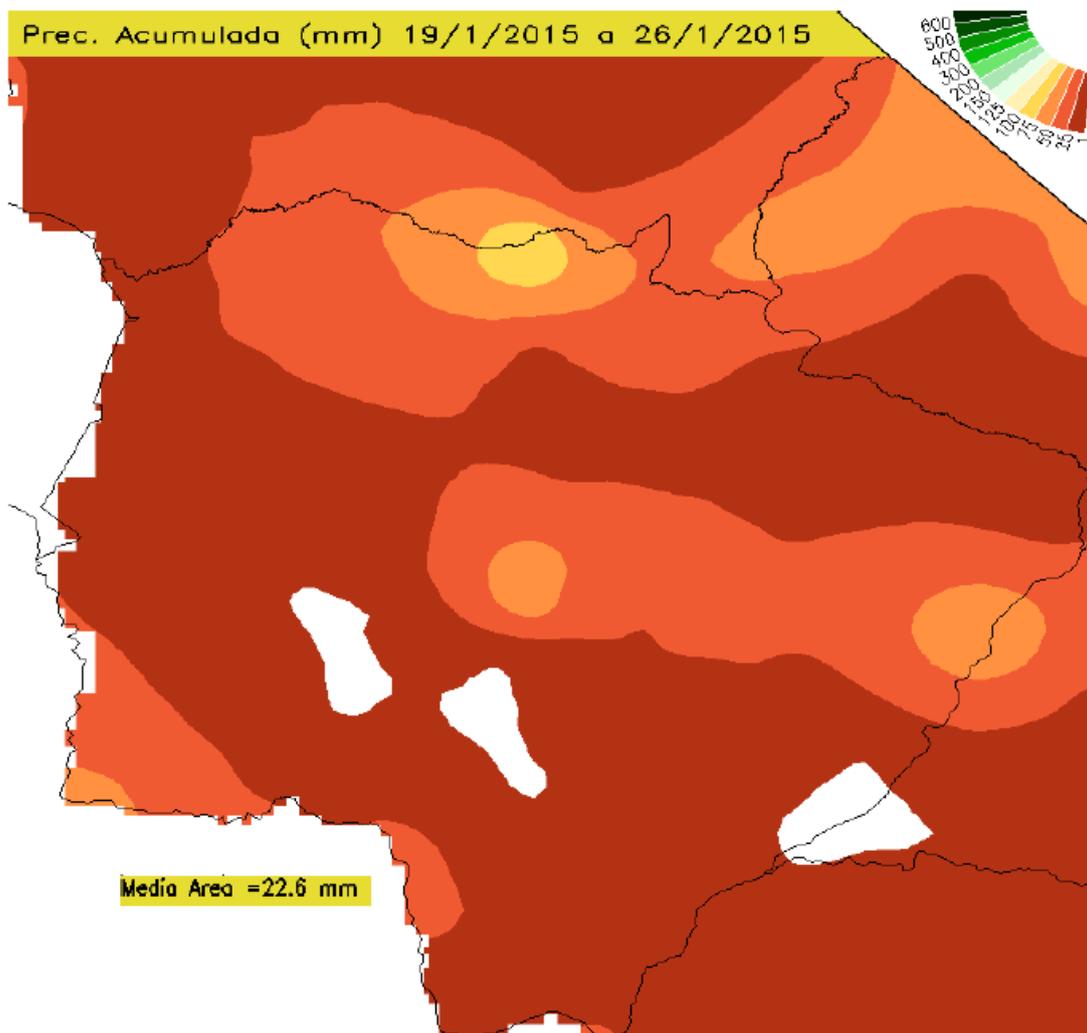
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Os municípios de Sonora, Pedro Gomes e Jaraguari até a data de 23 de janeiro não haviam iniciado a colheita, enquanto os municípios de Amambai, Caarapó, Aral Moreira e Chapadão do Sul já ultrapassaram os 10% de área colhida.

Para a semana de 19 a 26 de janeiro de 2015, verifica-se, na **figura 1**, precipitações atingindo quase todo o estado, porém ainda com baixo volume acumulado, variando de até 100mm em pequena área localizada na região norte à nenhuma precipitação em algumas áreas na região sudoeste do estado. Em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 25 mm, volume considerado baixo para a fase de enchimento de grãos. A precipitação média estadual acumulada é de 22,6mm.



**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 19 a 26/01/15



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado, até dia 31 de janeiro, podendo ultrapassar 30 mm em algumas regiões, como pode ser observado através desta [animação](#).



## SOJA MERCADO INTERNO

De 19 a 23 de janeiro, a saca de 60 Kg de soja foi cotada a R\$ 50,71. Durante a semana houve desvalorização de 3,72%. Na comparação ao início do ano a depreciação foi ainda mais significativa e representou 13,58%.

Dentre as praças analisadas, o preço máximo de R\$ 53,00 foi registrado em Ponta Porã e Dourados. O preço mínimo de R\$ 49,00 esteve presente em Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste.

A queda nas cotações da soja em grão, ainda pode ser explicada pelas expectativas de safra recorde nos Estados Unidos e na América do Sul.

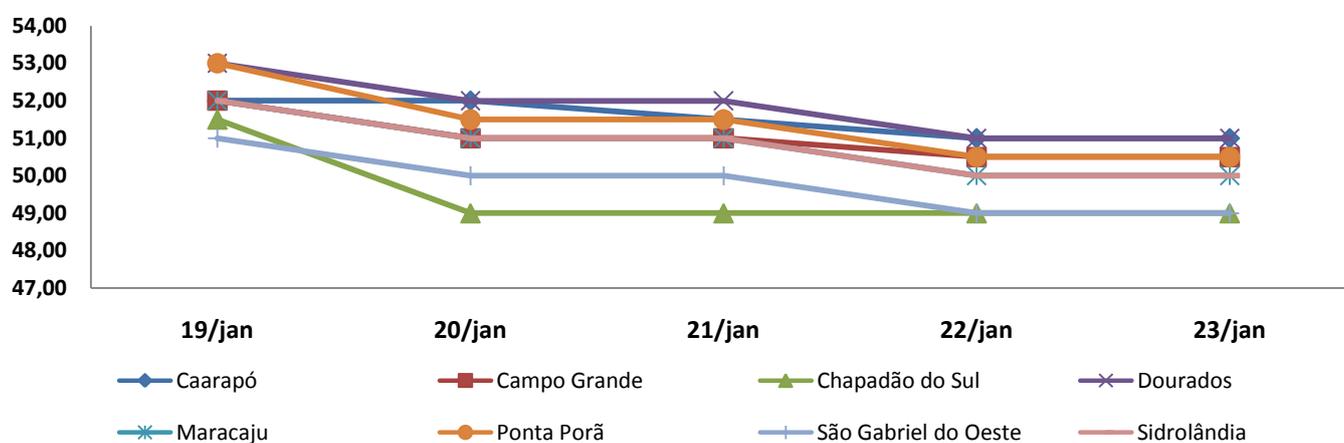
Outro fator que pode ter contribuído para esse movimento de baixa no mercado físico, é a retração na taxa de câmbio, influenciada pelo cenário econômico internacional e as novas medidas fiscais anunciadas pelo governo brasileiro.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: 19 a 23/Jan. de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	19/jan	20/jan	21/jan	22/jan	23/jan	Var. na semana %
Caarapó	52,00	52,00	51,50	51,00	51,00	-1,92
Campo Grande	52,00	51,00	51,00	50,50	50,50	-2,88
Chapadão do Sul	51,50	49,00	49,00	49,00	49,00	-4,85
Dourados	53,00	52,00	52,00	51,00	51,00	-3,77
Maracaju	52,00	51,00	51,00	50,00	50,00	-3,85
Ponta Porã	53,00	51,50	51,50	50,50	50,50	-4,72
São Gabriel do Oeste	51,00	50,00	50,00	49,00	49,00	-3,92
Sidrolândia	52,00	51,00	51,00	50,00	50,00	-3,85
<b>Preço Médio</b>	<b>52,06</b>	<b>50,94</b>	<b>50,88</b>	<b>50,13</b>	<b>50,13</b>	<b>-3,72</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Figura 1** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



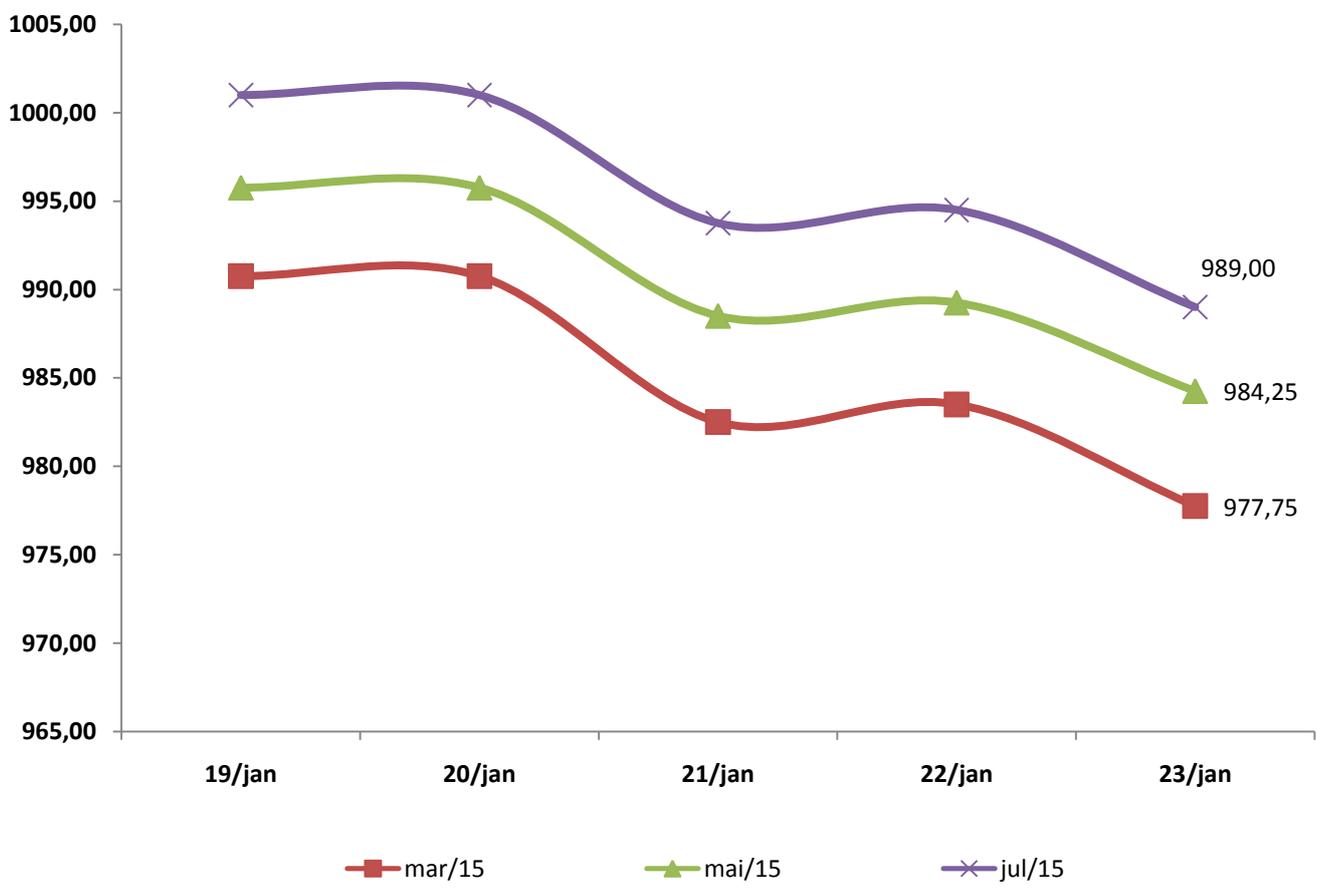
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



## MERCADO FUTURO DA SOJA – CBOT/CHICAGO

No mercado futuro as negociações de 19 a 23 de janeiro seguiram o comportamento de: desvalorização de 1,31% para os contratos negociados em março, com o bushel<sup>1</sup> cotado a US\$ 9,81; para os contratos de maio, o bushel atingiu US\$ 9,87, depreciação de 1,15%; nas negociações de julho, o bushel foi de US\$ 9,93, com variação negativa de 1,20%.

**Figura 4** - Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



## MILHO MERCADO INTERNO

A saca de 60 Kg de milho, de 19 a 23 de janeiro de 2015, atingiu o preço médio de R\$ 19,38. Nesse período houve discreta desvalorização de 1,59%. Em relação ao início do ano a depreciação foi mais significativa e representou 6,40%.

Em Dourados foi registrado o preço máximo de R\$ 21,00. Dentre as praças analisadas o preço mínimo foi de R\$ 19,00 em cinco delas: Campo Grande, Chapadão do Sul, Maracaju, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia.

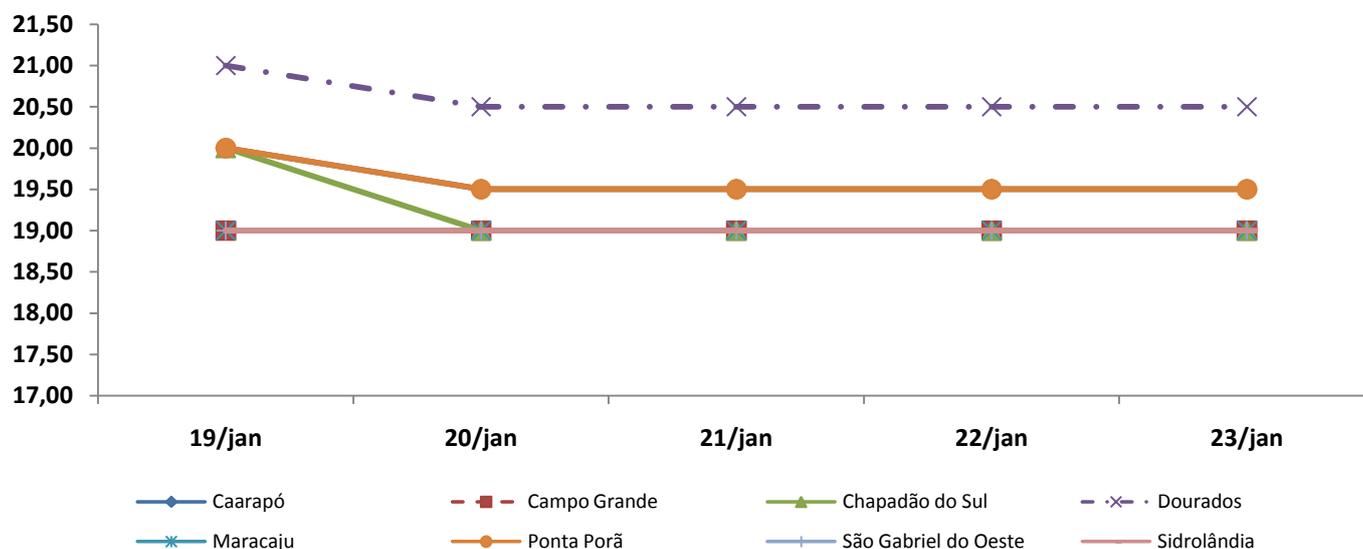
De acordo com a CONAB, a pressão sobre o preço do milho justifica-se pelos elevados estoques e início da colheita da safra de verão.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS - Período: 19 a 23/Jan2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	19/jan	20/jan	21/jan	22/jan	23/jan	Var. %
Caarapó	20,00	19,50	19,50	19,50	19,50	-2,50
Campo Grande	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00
Chapadão do Sul	20,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-5,00
Dourados	21,00	20,50	20,50	20,50	20,50	-2,38
Maracaju	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00
Ponta Porã	20,00	19,50	19,50	19,50	19,50	-2,50
São Gabriel do Oeste	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00
Sidrolândia	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00
<b>Preço Médio</b>	<b>19,63</b>	<b>19,31</b>	<b>19,31</b>	<b>19,31</b>	<b>19,31</b>	<b>-1,59</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Figura 5** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

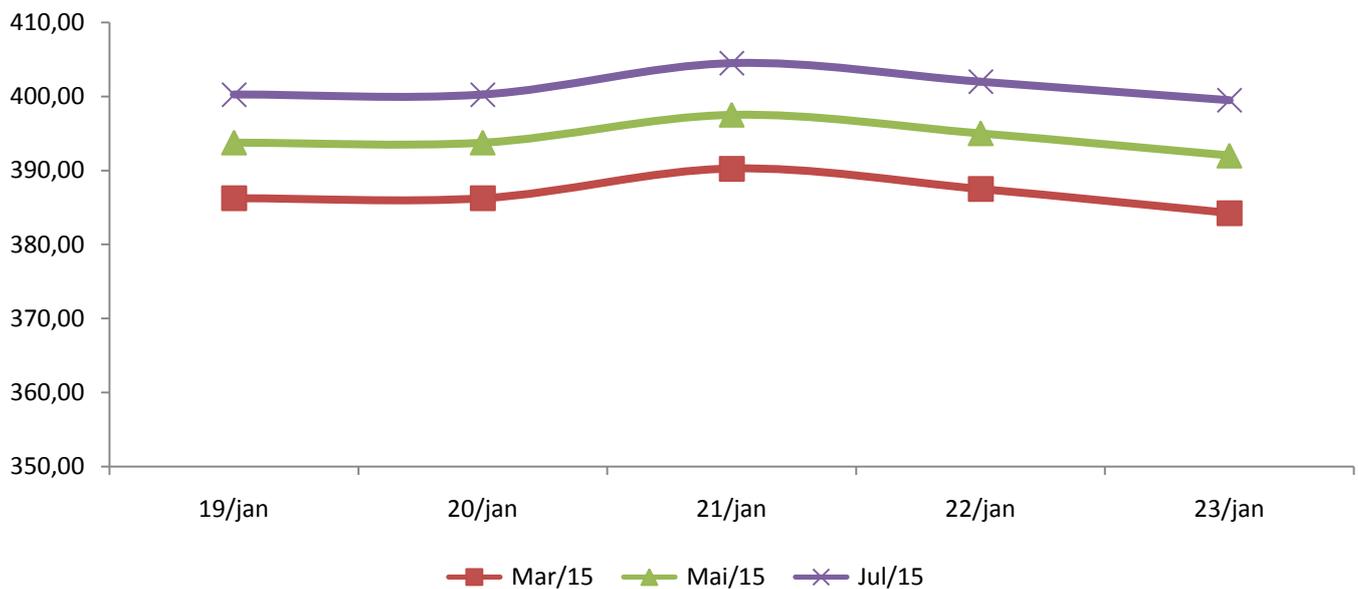


## MERCADO FUTURO DO MILHO – CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA, também seguiram as tendências do mercado físico, e desvalorizaram no período de 19 a 23 de janeiro de 2015.

O fechamento do bushel foi de: US\$ 3,87 para as negociações de março de 2015 (-0,52%); US\$ 3,95, maio de 2015 (-0,44%); US\$ 4,02, julho de 2015 (-0,19%).

**Figura 7 - Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Lucas Galvan*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

*Clovis Tolentino*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –  
Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema  
FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Daniela Teixeira*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [daniela@senarms.org.br](mailto:daniela@senarms.org.br)

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /  
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /  
Diego Gonçalves*

**Equipe de campo:** Técnicos de Campo - APROSOJA/MS  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## **APROSOJA/MS**

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9706

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### **EXPEDIENTE**

#### **Presidente**

Mauricio K. Saito

#### **Vice-presidentes**

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

## REALIZAÇÃO



## PARCEIROS

